

Aula 00

*PC-MS (Agente de Polícia Científica)
Passo Estratégico de Noções de
Criminalística*

Autor:
Eduardo Alberi

26 de Dezembro de 2024

LOCAIS DE CRIME: CONCEITUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, ISOLAMENTO E PRESERVAÇÃO DE LOCAL DE CRIME. FINALIDADES DOS LEVANTAMENTOS DOS LOCAIS DE CRIME CONTRA A PESSOA E CONTRA O PATRIMÔNIO.

Sumário

O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística.....	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	5
Primeira finalidade	12
Segunda finalidade	12
Terceira finalidade	13
Quarta finalidade.....	13
Quinta finalidade.....	14
Aposta estratégica	14
Questões estratégicas.....	16
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	24
Perguntas	25
Perguntas com respostas	25
Lista de Questões Estratégicas.....	29
Gabarito	33
Referências Bibliográficas	34



APRESENTAÇÃO

Fala, pessoal! Tudo certo com vocês?

Meu nome é **Eduardo Alberi**, e, com imensa satisfação, serei o seu analista do **Passo Estratégico**!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue uma breve apresentação:



*Analista do Passo Estratégico para as disciplinas de **Direito Penal, Criminalística, Segurança de Dignatários e Legislação Extravagante.***

*Sou coach/mentor do Estratégia Concursos há mais de 6 anos. Além disso, trabalho na organização de diversas **Trilhas Estratégicas**, em especial as voltadas aos concursos da **área policial**.*

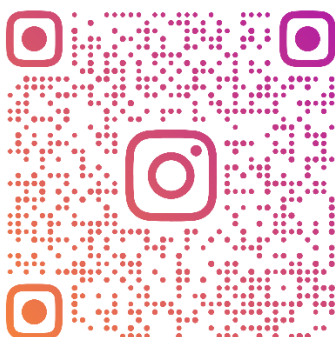
*Atualmente sou **Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal** desde 2019. Antes de me tornar perito, exerci o cargo de **Papiloscopista da PCDF** por cinco anos e de **Analista do Banco Central** (também por cinco anos). Ademais, fui aprovado nos concursos de **Analista de Comércio Exterior do MDIC**, e **Auditor de Finanças e Controle da STN** e diversos outros concursos menos concorridos.*

Sou bacharel em Engenharia Mecânica pela Universidade de Brasília e bacharel em Direito (UniProcessus).

Pois bem, com o **Passo Estratégico**, tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Vamos nessa!

Me siga no Instagram:  @eduardoalberi



EDUARDOALBERI



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, teoricamente, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
1. Locais de crime: conceituação, classificação, isolamento e preservação de local de crime. 1.1. Finalidades dos levantamentos dos locais de crime contra a pessoa e contra o patrimônio.	49%
1.2. Vestígios de interesse Forense, evidências e indícios. 1.3. Tipos de impressão. 1.4. Fatores de interferência.	37%
2. Biossegurança. 2.1. Prevenção de acidentes e cuidados de ordem pessoal e geral. 2.2. Perigos no ambiente de trabalho: cuidados gerais, substâncias tóxicas, emitentes de vapores venenosos, explosivos e combustíveis, manuseio de matéria contaminada.	14%

Alguns assuntos foram agrupados em um mesmo campo de incidência, pois não foi possível separá-los sem descaracterizar a análise estatística.

Nas aulas do Passo Estratégico de Criminalística optamos por seguir a ordem dos assuntos conforme consta na tabela acima (de cima para baixo), tendo em visto fazer mais sentido na evolução dos estudos.

A porcentagem de cobrança de cada assunto não necessariamente se repetirá na próxima prova. Assim, esta análise estatística serve como norte para seus estudos, de forma a ajudá-lo na distribuição do tempo investido em cada tópico.



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Locais de crime

É de suma importância a definição do que é **local de crime** para o estudo da Criminalística, tendo em vista ser o depósito principal dos vestígios a serem processados nos exames periciais externos.

Pois bem, **Stumvoll**¹ assim define local de crime:

Local de crime: qualquer local onde tenha ocorrido um fato que possa ser caracterizado como um delito, bem como os locais a ele eventualmente relacionados. Essa relação pode se dar pela preparação e planejamento do crime ou por ações posteriores à consumação do fato.

Ainda de acordo com o mesmo autor, o local de crime pode ser mais amplo que a região onde o fato aconteceu, podendo englobar todo e **qualquer local onde existam vestígios relacionados com o evento**, capazes de indicar uma premeditação do fato ou uma ação posterior destinada a ocultar provas que seriam circunstâncias qualificativas do crime em apuração.

Vamos, ainda, reproduzir o conceito de outros dois autores, comumente cobrados em provas.

Segundo **Eraldo Rabello**², local de crime é a porção do espaço compreendida num raio que, tendo por origem o ponto no qual é constatado o fato, se estenda de modo a abranger todos os lugares em que, aparente, necessária ou presumivelmente, hajam sido praticados, pelo criminoso, ou criminosos, os atos materiais, preliminares ou posteriores à consumação do delito e com estes diretamente relacionados.

Por sua vez, conforme **Carlos Keddy**³, local de crime é toda área onde tenha ocorrido qualquer fato que reclame as **providências da polícia**.

O conceito trazido por Keddy pode gerar dúvidas no trecho "*que reclame as providências da polícia*". Para esclarecer, vejamos, por exemplo, um local de suicídio. Até o processamento do local pelos peritos criminais e, depois, a realização da necropsia pelos peritos-médicos legistas, a autoridade policial não tem certeza se

¹ Stumvoll, 2023, pg. 67.

² RABELLO, Eraldo. Contribuição ao Estudo dos Locais de Crime. 1968.

³ KEDDY, Carlos. Elementos de Criminalística. 1968.



se tratou de fato de um local de suicídio ou de um homicídio (ou mesmo local de crime de induzimento a suicídio - art. 122 do Código Penal). Suicídio não é crime, mas, para se verificar isso, a polícia teve que tomar providências.

Vamos sintetizar esses conceitos no quadro abaixo:

Local de crime	
Stumvoll	Qualquer local onde tenha ocorrido um fato que possa ser caracterizado como um delito , bem como os locais a ele eventualmente relacionados. Essa relação pode se dar pela preparação e planejamento do crime ou por ações posteriores à consumação do fato.
Rabello	Porção do espaço compreendida num raio que, tendo por origem o ponto no qual é constatado o fato, se estenda de modo a abranger todos os lugares em que, aparente, necessária ou presumivelmente , hajam sido praticados , pelo criminoso, ou criminosos, os atos materiais , preliminares ou posteriores à consumação do delito e com estes diretamente relacionados.
Keddy	Toda área onde tenha ocorrido qualquer fato que reclame as providências da polícia .

Nesse ponto, convém trazermos a **definição jurídica de lugar do crime**, conforme dispõe o art. 6º do Código Penal (CP):

*Art. 6º - Considera-se **praticado o crime no lugar** em que ocorreu a ação ou omissão, no todo ou em parte, **bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado**.*

O Código Penal brasileiro adotou a **Teoria da Ubiquidade ou Mista** para a fixação do lugar do crime, de modo que se pode considerar o crime praticado tanto no local da ação ou omissão, assim como no local do resultado. Conforme visto, essa teoria vai de encontro aos conceitos aceitos em Criminalística para lugar do crime.

Vejamos novamente o art. 6º do Código de Processo Penal, sempre muito exigido em provas:

*Art. 6º Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a **autoridade policial** deverá:*

I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;



*II - apreender os objetos que tiverem relação com o fato, **após liberados pelos peritos criminais**;*

III - colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias;

IV - ouvir o ofendido;

V - ouvir o indiciado, com observância, no que for aplicável, do disposto no Capítulo III do Título VII, deste Livro, devendo o respectivo termo ser assinado por duas testemunhas que lhe tenham ouvido a leitura;

VI - proceder a reconhecimento de pessoas e coisas e a acareações;

VII - determinar, se for caso, que se proceda a exame de corpo de delito e a quaisquer outras perícias;

VIII - ordenar a identificação do indiciado pelo processo datiloscópico, se possível, e fazer juntar aos autos sua folha de antecedentes;

IX - averiguar a vida pregressa do indiciado, sob o ponto de vista individual, familiar e social, sua condição econômica, sua atitude e estado de ânimo antes e depois do crime e durante ele, e quaisquer outros elementos que contribuïrem para a apreciação do seu temperamento e caráter.

X - colher informações sobre a existência de filhos, respectivas idades e se possuem alguma deficiência e o nome e o contato de eventual responsável pelos cuidados dos filhos, indicado pela pessoa presa.

Quero chamar atenção especialmente ao termo **autoridade policial**. No âmbito do **Código Processual Penal**, deve-se entender autoridade policial como o **delegado de polícia** (presidente/titular do Inquérito Policial).

Entretanto, em se tratando de **isolamento e preservação de locais de crimes**, o conceito de **autoridade policial se expande**, abarcando não apenas as demais carreiras policiais (agentes, investigadores, peritos, policiais rodoviários, policiais militares etc.), como também **qualquer agente público** incumbido do dever de lidar com a ocorrência em questão.

Por exemplo, em uma ocorrência de acidente de trânsito em via não federal, é muito comum, quando da chegada da equipe pericial, os agentes do Departamento de Trânsito (Detran) do Estado estarem realizando o isolamento e preservação do local. Neste caso, os agentes do Detran são considerados autoridade policial, conforme preceitua a regra do art. 6º do CPP.



Autoridade policial (CPP, art. 6º, *caput*) no contexto de **isolamento e preservação** de local de crime: **qualquer agente público** responsável pela ocorrência em questão.

Classificação dos locais de crime

Há diversas classificações dos locais de crime, de acordo com a doutrina dos autores de Criminalística mais conhecidos. Todavia, vamos discorrer sobre as classificações mais comumente exigidas em provas de concurso, pois é esse nosso objetivo.

Doravante, os locais de crime⁴ podem ser classificados dos seguintes modos:

a) Quanto ao lugar ou área

- **Internos ou fechados:** locais onde o fato ocorre em ambientes fechados, delimitados por muros, paredes, cercas etc. Note que não é necessário que o local seja coberto por telhado (ou outro tipo de cobertura) para que se caracterize local interno/fechado, mas tão somente seja delimitado.

Exemplos: residências, lojas comerciais, lotes cercados, interior de veículos.

- **Externos ou abertos:** locais onde o crime ocorreu em um ambiente aberto, que não possui qualquer tipo de delimitação.

Exemplos: rodovias, estradas, vias públicas, lotes sem delimitação, terrenos baldios, descampado.

- **Virtuais:** essa é uma nova classificação de locais de crime que surgiu em decorrência do recente aumento da quantidade e complexidade dos crimes virtuais (cibernéticos). Os locais virtuais não possuem relação direta entre o espaço físico e a presença de vestígios a serem periciados.

Exemplos: internet, e-mail, redes sociais, celulares etc. Em suma, qualquer ambiente pertencente ao ciberespaço⁵.

b) Quanto ao contexto da perícia ou localização

- **Imediatos:** corresponde à área onde ocorreu o crime, ou a maior parte dos atos de execução. Geralmente é onde se localizam a maior parte dos vestígios. Exemplo: quarto de uma residência onde foi encontrado um cadáver; banheiro de uma sala comercial onde há grande quantidade de sangue.

- **Mediatos:** são considerados locais de crime mediatos todas as áreas que possuem, de alguma forma, ligação, acesso, ao ambiente imediato (onde ocorreu o crime), desde que não seja muito distante. Utilizando o exemplo do cadáver encontrado no quarto da residência, serão locais mediatos o corredor de acesso ao

⁴ MELO, Raimundo Cleverland Alves de & ANTÔNIO, Rodolfo. 2017.

⁵ Ciberespaço: espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores" (Lévy, 1999, p. 92)



quarto, os demais cômodos, o portão de acesso à residência, dentre outros. Necessário sempre dar atenção a essas áreas mediatas quando do processamento do local.

- **Relacionado/distante:** são todos os locais que, mesmo não possuindo ligação geográfica direta com o local imediato, pode conter vestígios relacionados ao crime, ou então que possa auxiliar o exame pericial como um todo. Continuando o exemplo anterior, supondo-se que fora encontrada uma faca suja de sangue (que posteriormente provou-se ser sangue do cadáver) em um terreno baldio localizado a 2 km de distância da referida residência, esse terreno é um local de crime relacionado/distante.

c) Quanto ao fluxo de populares

- **Público ou aberto:** são os locais de crime onde possa haver interferência direta de transeuntes. Exemplos: cadáver encontrado em via pública; suicídio por enforcamento ocorrido em árvore localizada no cerrado. acidente de trânsito em rodovia federal etc. Veja que, nesses exemplos dados, os locais são de fácil acesso pela população.

- **Privado ou fechado:** em geral são locais particulares, como residência da vítima, lojas comerciais, garagens de condomínio. Nesses locais, o acesso de pessoas estranhas ao fato é dificultado, pois, teoricamente, necessitaria de ser franqueado pelos proprietários ou pela autoridade policial, a depender do caso.

- **Ermo:** são locais, em geral, afastados e isolados do grande público e, devido a isso, o acesso e interferência da população é reduzido. Exemplos: mata fechada, trilhas isoladas.

- **Concorrido:** locais frequentados por grande número de pessoas. Exemplos: escolas, faculdades, igrejas, supermercados.

d) Quanto à distribuição dos indícios e vestígios

- **Contínuos:** a maior parte dos vestígios encontra-se reunida, agrupada, em uma área. O tamanho da área não importa, desde que essa seja contínua, sem interrupções. Exemplo: campo de futebol.

- **Descontínuos:** os vestígios não estão contidos em apenas uma área ininterrupta, mas sim em áreas (locais) relacionadas.

e) Quanto à preservação

- **Idôneo (preservado):** corresponde ao lugar que está completamente intocado e preservado, mantendo todos os vestígios e condições deixados pelos perpetradores do crime.

- **Inidôneo (não preservado):** são os locais nos quais a preservação foi realizada incorretamente, resultando na contaminação do local com vestígios que não estão relacionados ao crime em questão.

f) Quanto à natureza do ilícito penal

- **Locais de delito:** são locais onde de fato ocorreram a prática de delito penal (crime ou contravenção). São subdivididos em locais de homicídio, de delito de trânsito, de furto qualificado, incêndio, dano etc.



- **Locais de irrelevante penal:** são locais onde houve uma situação que exigiu as providências da polícia (lembra do conceito de local de crime de Keddy?), porém, após processamento do local, verificou-se que não houve crime/contravenção algum. Exemplo: locais de suicídio (sem auxílio), morte natural etc.

Isolamento e preservação dos locais de crime

Manter o local do crime isolado e tomar todas as precauções necessárias para preservar as evidências é crucial para garantir que os peritos encontrem uma cena de crime consistente com o que realmente aconteceu, tanto em relação às ações do infrator, quanto da vítima. Isso permite uma análise completa e segura de todas as vestígios presentes.

Com o objetivo de preservar o local de um crime, é essencial prestar atenção especial aos vestígios encontrados, garantindo que elas não sejam destruídos ou movidos de suas posições originais. Contudo, para que a preservação seja feita de forma correta, é necessário isolar o local. Esse procedimento inclui a vigilância por parte das autoridades policiais, a fim de impedir que pessoas acessem o local e que agentes naturais, como a chuva, alterem a cena do crime.

Não confunda isolamento com preservação do local do crime:



Preservação: é o procedimento realizado de forma a garantir que os objetos e demais elementos do local de crime não sejam alterados de lugar ou estado, até a chegada dos peritos criminais.

Isolamento: são as ações realizadas de forma a impedir que pessoas estranhas ao fato, isto é, sem ligação com o ocorrido, penetrem no local do crime, desconfigurando-o e tornando-o inidôneo (não preservado).

Vejamos o que o Código de Processo Penal diz sobre o tema de isolamento e preservação de local de crime:

*Art. 6º Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a **autoridade policial** deverá:*

*I - **dirigir-se ao local**, providenciando para que **não se alterem o estado e conservação das coisas**, até a chegada dos peritos criminais;*

*II - **apreender os objetos que tiverem relação com o fato**, **após liberados pelos peritos criminais**;*



Veja, então, que, de acordo com o inc. I, art. 6º, CPP, o agente público (conceito amplo de autoridade policial) que primeiro chegar ao local de crime, deverá realizar a sua preservação e devido isolamento até a chegada dos peritos criminais.

Além disso, o inc. II do mesmo artigo, dispõe que este agente público deve apreender os objetos que tiverem relação com o fato, porém, somente após serem liberados pelos peritos criminais. Caso apreendam algum objeto da cena do crime antes de serem liberados pelos peritos, aqueles não apenas não estarão preservando o local, como de fato tornando-o inidôneo.

Continuando o estudo dos arts. do CPP:

*Art. 158-A. Considera-se **cadeia de custódia** o conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou em vítimas de crimes, para rastrear sua posse e manuseio a partir de seu reconhecimento até o descarte.*

*§ 1º O **início da cadeia de custódia dá-se com a preservação do local de crime** ou com procedimentos policiais ou periciais nos quais seja detectada a existência de vestígio. (Incluído pela Lei nº 13.964, de 2019)*

*§ 2º O agente público que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial fica **responsável por sua preservação**.*

Conforme já estudamos em aula anterior, o início da cadeia de custódia é a preservação do local de crime, e todo agente público que reconhecer um elemento como possível prova pericial, deve preservá-lo.

Art. 158-B. A cadeia de custódia compreende o rastreamento do vestígio nas seguintes etapas:

I - reconhecimento: ato de distinguir um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial;

*II - **isolamento**: ato de evitar que se altere o estado das coisas, devendo isolar e preservar o ambiente imediato, mediato e relacionado aos vestígios e local de crime;*

Vimos que o início da cadeia de custódia se dá com a preservação do local de crime pelo agente público que primeiro chegar à ocorrência. O art. 158-B do CPP discorre sobre as várias etapas da cadeia de custódia, sendo que a segunda delas é o isolamento (inc. II).



De acordo com o Código de Processo Penal, a **preservação não** consiste em uma das etapas propriamente ditas da **cadeia de custódia**, mas sim o **início** dela (art. 158-A, §1º).



Assim, se uma questão explicitamente afirmar que, com base no CPP, a preservação é a primeira etapa da cadeia de custódia, essa questão está errada. A **primeira etapa** da cadeia de custódia, com base no CPP, é o **reconhecimento** (art. 158-B, I).

Dando seguimento:

Art. 169. Para o efeito de exame do local onde houver sido praticada a infração, a autoridade providenciará imediatamente para que não se altere o estado das coisas até a chegada dos peritos, que poderão instruir seus laudos com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos. (Vide Lei nº 5.970, de 1973)

Parágrafo único. Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

Para garantir a efetividade do exame pericial do local onde ocorreu a infração, a autoridade irá tomar as medidas necessárias para evitar qualquer alteração no estado das coisas até a chegada dos peritos. Estes, por sua vez, poderão utilizar fotografias, desenhos ou esquemas para auxiliar em seus laudos.

Caso ocorram mudanças no estado das coisas, isto é, local seja verificado como inidôneo, os peritos devem registrá-las no laudo para posterior discussão, levando em consideração suas consequências na dinâmica dos fatos.

Finalidades do levantamento de local de crime

Como já estudamos, corpo de delito pode ser entendido como o conjunto de todos os vestígios materiais diretamente relacionados com o fato delituoso e seu exame compreende desde o próprio levantamento do local de crime, a perinecropsia, a necrópsia (realizado pelo médico-legista), até o exame de uma fibra de tecido ou um fio de cabelo (Stumvoll, 2023).

Assim, em sintonia com o exame de corpo de delito, temos as finalidades do levantamento de local de crime. A doutrina majoritária divide em **cinco finalidades**.

Primeira finalidade

Averiguar se efetivamente houve um crime (ou contravenção). Essa primeira finalidade tem por objetivo principal excluir falsas comunicações de crime ou fatos que não constituem crimes como, por exemplo, o suicídio. Neste caso, sabemos que não há no nosso ordenamento jurídico o crime de suicídio, entretanto, é o exame pericial é imprescindível para descartar a ocorrência de um crime de homicídio, por exemplo.

Segunda finalidade

Tem o objetivo de **qualificar a infração penal**, isto é, constatar se o crime foi praticado na forma simples, com qualificadoras ou com causas de diminuição de pena.

Para ilustrar, vejamos alguns dispositivos do Código Penal relativos ao crime de homicídio:

Homicídio simples



Art. 121. Matar alguém:

Pena - reclusão, de seis a vinte anos.

Caso de diminuição de pena

§ 1º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, o juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço.

Homicídio qualificado

§ 2º Se o homicídio é cometido:

I - mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe;

II - por motivo fútil;

(...)

Assim, conforme a conduta praticada, a pena aplicada ao autor pode ser mais ou menos severa, e o juiz irá aplicá-la tomando como base (dentre outros meios de provas) o laudo de perícia criminal, o qual trará a dinâmica do local de crime.

Além disso, a segunda finalidade também tem a função de constatar se houve **multiplicidade de agentes**, uma vez que isso também caracteriza a qualificação do delito.

Terceira finalidade

Identificação do(s) autor(es) do crime.

A identificação do agente pode ser dar de duas formas: imediata ou mediata. A identificação **imediate**, ou direta, ocorre quando exames apontam características diretamente associadas ao autor, como, por exemplo, impressões digitais e DNA coletados no local de crime.

No caso **mediata**, ou indireta, a identificação do indivíduo ocorre por meio de vestígios extrínsecos ou relacionados, como, por exemplo, cartas escritas de punho próprio por alguém no local do crime.

Quarta finalidade

Perpetuação do local do crime e de seus vestígios, como forma de permitir aos peritos, defesa, assistente técnico, Ministério Público, Poder Judiciário etc. acessarem, indiretamente, o local do crime e seus vestígios.

Isso é realizado pelo registro, pelos peritos criminais, da situação dos vestígios encontrados no local. Para isso, podem/devem se valer dos levantamentos descritivo, fotográfico, topográfico (croqui), papiloscópico e, ainda, reproduções simuladas.



Quinta finalidade

Legalização dos vestígios. De acordo com Stumvoll (2023) essa finalidade serve para eficazmente comprovar a veracidade de ligação dos vestígios com o fato que se analisa. Assim, tem a função de realizar a autenticidade legal, fornecendo-os valor jurídico.

FINALIDADE	FUNÇÃO
PRIMEIRA FINALIDADE	Constatar se houve crime
SEGUNDA FINALIDADE	Qualificar a infração penal
TERCEIRA FINALIDADE	Identificar o autor do crime
QUARTA FINALIDADE	Perpetuar o local do crime
QUINTA FINALIDADE	Legalizar (autenticar) os vestígios

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais⁶.



Dentre os assuntos da aula de hoje, certamente a **classificação** dos locais de crime está entre os mais exigidos em provas de concurso. Diante disso, vamos sintetizar as classificações no quadro-resumo abaixo:

⁶ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Locais de crime - Classificações	
Quanto ao lugar ou área	<ul style="list-style-type: none">- Interno ou fechados: são delimitados. Exemplos: residências, lojas comerciais.- Externos ou abertos: não possuem delimitações. Exemplos: estradas, terrenos baldios.- Virtuais: não possuem relação direta entre o espaço físico e a presença de vestígios a serem periciados; ciberespaço.
Quanto ao contexto da perícia ou localização	<ul style="list-style-type: none">- Imediatos: área onde ocorreu o crime; em geral, possui a maior parte dos vestígios.- Mediatos: possuem vias de acesso ao local imediato.- Relacionado/distante: locais que, mesmo não possuindo ligação geográfica, podem conter elementos relacionados ao crime.
Quanto ao afluxo de populares	<ul style="list-style-type: none">- Público ou aberto: pode haver interferência direta da população.- Privado ou fechado: o acesso de pessoas estranhas ao fato é difícil; geralmente locais particulares.- Ermo: local afastado e isolado do grande público.- Concorrido: locais frequentados por grande número de pessoas.
Quanto à distribuição dos indícios e vestígios	<ul style="list-style-type: none">- Contínuos: a maior parte dos vestígios encontra-se agrupada em uma área.- Descontínuos: os vestígios não estão contidos em apenas um local ininterrupto.
Quanto à preservação	<ul style="list-style-type: none">- Idôneo: local preservado, intocado.- Inidôneo: local não preservado, contaminado.



Quanto à natureza do ilícito penal	<ul style="list-style-type: none">- Locais de delito: locais onde ocorreu um delito.- Locais de irrelevante penal: locais onde não houve delito, como suicídio ou morte natural.
------------------------------------	---

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (FUNDATEC/2017/IGP-RS/PERITO-MÉDICO LEGISTA) O Código de Processo Penal, em seu Artigo 6º, determina que todo local de crime deve ser preservado até a chegada dos Peritos Criminais. Quem é responsável pelo isolamento e preservação do local?

- a) Familiar da vítima.
- b) Agente de trânsito.
- c) Autoridade Policial.
- d) Policial Militar.
- e) Juiz

Comentários

O art. 6º do Código de Processo Penal prevê as diligências que deverão ser tomadas quando tiver conhecimento da prática da infração penal:

Art. 6º Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a **autoridade policial** deverá:



I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;

Gabarito: **Letra C**

2. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) Em relação ao Local de Crime, aos ditames inscritos no Código de Processo Penal brasileiro e à prova material, assinale a alternativa correta.

a) O Código de Processo Penal, no artigo 6º, estabelece que, logo que tiver conhecimento da infração penal, qualquer policial deverá dirigir-se ao local, providenciando para que não se altere o estado das coisas, até a chegada da autoridade policial. Esta deverá apreender, de imediato, os objetos que tiverem relação com o fato, repassando aos (às) peritos(as) criminais somente o que tiver interesse pericial evidente.

b) O exame de local de crime é de responsabilidade da autoridade policial e dos respectivos agentes, cabendo ao perito criminal auxiliar na preservação do local.

c) Os peritos registrarão, no Laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

d) Segundo Zbindert, a prova material se manifesta na coleta e análise dos vestígios, bem como do que é ou pode ser transformado em sensorialmente perceptível e que serve à elucidação do fato que está sendo investigado. Por esse motivo, há a hierarquia de provas no Sistema Processual Penal pátrio, sendo que o Laudo de Perícia Criminal – por ser uma peça técnico-científica – encontra-se no ápice. O juiz, visando a estabelecer a própria convicção, está adstrito ao constante no Laudo. Dessa forma, na Lei, observa-se que a prova material assume um relevo destacado em relação as demais (por exemplo, testemunhal, confissão), ganhando uma consistência definitiva e irrefutável nos tribunais.

e) Dos diversos conceitos de Local de Crime, infere-se que, por ser um local, se constitui tão somente da região onde o fato foi constatado (por exemplo, local em que foi encontrado um cadáver; ponto da via pública em que um veículo assumiu a posição de repouso; local onde uma mancha de sangue foi produzida etc.), não existindo local de crime mediato, apenas imediato.

Comentários

Letra A - Errada. Vários erros podem ser percebidos nessa alternativa, vamos ao art. 6º do CPP: "*Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a **autoridade policial** deverá:*

*I. Dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos **peritos criminais**.*

*II. Apreender os objetos que tiverem relação com o fato, **após a liberação pelos peritos criminais**.*"

Letra B - Errada. O exame de local de crime é de atribuição dos peritos criminais, cabendo à autoridade policial proceder as oitivas das testemunhas e demais diligências.



Letra C - Certa. A alternativa está de acordo com o parágrafo único do art. 169 do CPP: "*Os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.*"

Letra D - Errada. No sistema jurídico brasileiro não existe hierarquia de provas, portanto, ao afirmar que a prova pericial está no ápice das provas, a alternativa já se encontraria errada. Além disso, a prova pericial não vincula a decisão do juiz, podendo este aceitar em todo ou em parte ou até mesmo descartar a prova pericial, como dispõe o art. 182 do CPP: "*O juiz **não ficará** adstrito ao laudo, podendo aceitá-lo ou rejeitá-lo, no todo ou em parte*".

Letra E - Errada. Os locais de crime de acordo com a disposição dos vestígios, podem ser classificados em:

Locais mediatos: Local adjacente ao que ocorreu o fato, podendo lá haver vestígios ou não.

Locais imediatos: Local onde ocorreu o fato e se encontra a maioria dos vestígios.

Locais relacionados: Local que se vincula de alguma forma ao local do crime.

3. (CESPE/2018/PERITO CRIMINAL (PC-MA)) Com relação a local de crime e a exame pericial, assinale a opção correta.

a) O exame pericial de local destina-se, precipuamente, a determinar a causa da morte da vítima.

b) A vítima de homicídio, em regra, deve ser individualizada ainda no local do crime e antes do exame pericial.

c) Local relacionado abrange o corpo de delito, seu entorno e espaços que contenham vestígios materiais do crime.

d) O local do crime é dividido, para efeitos de preservação, apenas em local imediato e em local relacionado.

e) Em casos de morte violenta, o exame perinecrocópico deve ser realizado pelo perito criminal ainda no local do crime.

Comentários

Letra A - Errada. O exame pericial de local busca vestígios que comprovem a materialidade do fato.

Letra B - Errada. A individualização da vítima no local de crime é realizada em situações excepcionais. Em geral, a vítima é individualizada no IML (ou órgão semelhante), após o processamento da perícia externa.

Letra C - Errada. Trata-se da definição de local imediato. O local relacionado é o que se vincula de alguma forma ao local do crime.

Letra D - Errada. O local de crime é dividido, de acordo com a preservação, em local idôneo e local inidôneo.



Letra E - Certa. O exame perinecropsóptico consiste no exame **externo** do cadáver, feito pelo perito criminal ainda no local do crime.

4. (IADES/2017/PC-DF/PERITO CRIMINAL/VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM) A perícia criminal não se restringe a exames externos, em locais onde supostamente dado delito ocorreu. Ela tem, por outro lado, uma área de atuação muito ampla. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

a) Em um exame de local de crime, basicamente sete perguntas devem ser respondidas pelos peritos que processam a cena: o que aconteceu, como aconteceu, quando, onde, por que, qual o meio empregado e quem é o autor.

b) As perícias externas são os exames periciais realizados em espaços físicos localizados em ambientes externos (vias públicas, áreas de vegetação, áreas submersas), enquanto as perícias internas são aquelas realizadas em edificações e (ou) em veículos.

c) O princípio da troca de Edmond Locard indica que, sempre que alguém (com exceção da autoridade policial e dos peritos criminais) adentra um espaço físico, essa pessoa o altera, mesmo que inconscientemente. Algo é deixado por esse ator e, da mesma forma, algo é levado com ele.

d) Os peritos criminais, em regra, são os profissionais responsáveis por processar a cena do crime. Não obstante, eles não são os primeiros a tomar conhecimento da cena, nem são os primeiros a chegar ao local dos exames.

e) Local de crime imediato é aquele onde a ação principal ocorreu. Por sua vez, o local mediato é aquele que guarda relação com o imediato, mas que tem um caráter de acessório em relação ao outro. Cada cena de crime só pode ter um local imediato combinado com um local mediato.

Comentários

Letra A - Errada. De fato, o Heptâmetro de Quintiliano é necessário para esclarecer e reconstituir todos os elementos materiais, mas o termo "por quê" **não se aplica** atualmente nas análises periciais, visto que é o único quesito **subjetivo** e a perícia deve ser **objetiva**. O termo "por quê" é respondido pela autoridade policial e os agentes investigativos.

Letra B - Errada. As perícias externas são as perícias feitas no local do crime, como, por exemplo, perícia em local de crime contra a vida, perícia em local de crime contra o patrimônio etc. Já as perícias internas são aquelas feitas dentro das dependências do Instituto de Criminalística, normalmente em laboratórios forenses. A alternativa nos trouxe a definição de **local externo e local interno**.

Letra C - Errada. **Todos** que adentram em um espaço físico alteram a cena do crime, mesmo que inconscientemente.

Letra D - Certa. De acordo com o Código de Processo Penal, a **autoridade policial** é o primeiro profissional a chegar na cena do crime e os peritos criminais, em regra, são os responsáveis por processar a cena do crime. Pode haver casos em que a equipe de perícia é a primeira autoridade a chegar ao local de crime, porém, são situações excepcionais. Um exemplo seria o caso de uma equipe de perícia de acidente de trânsito estar se deslocando para um acidente e, durante o trajeto, presencia um outro acidente. Neste caso, a própria equipe é a autoridade responsável por preservar e isolar o local até a chegada de apoio.



Letra E - Errada. Cada cena de crime **pode ter mais de um** local imediato e **mais de um** local mediato.

5. (AOC/2018/ITEP–RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Quanto à classificação dos locais de crime, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I – Se um indivíduo é morto por disparos de arma de fogo dentro de uma cozinha, então essa cozinha compõe o local de crime imediato.

II – Em situações em que populares adentram as adjacências da área do fato (entre o local imediato e o grande ambiente exterior) e alteram a posição relativa das coisas, o local de crime mediato é inidôneo.

III – A privação do isolamento e a carência de preservação de local de crime permite, por si só, classificar um local de crime como idôneo.

IV – Apesar dos vestígios se concentrarem no local imediato, as áreas adjacentes a este, em continuidade geográfica e denominadas local mediato, podem conter vestígios relacionados ao fato sob investigação.

V – A idoneidade de um local de crime está relacionada à preservação do estado das coisas e à manutenção destas de forma inalterada até a perícia.

a) Apenas II, III, IV e V.

b) Apenas I, III e V.

c) Apenas I, II, IV e V.

d) Apenas II, III e IV.

e) Apenas III, IV e V

Comentários

I - Certa. O local de crime imediato é onde ocorreu o fato e se encontra a maioria dos vestígios.

II - Certa. A área entre o local onde ocorreu o fato e o grande ambiente exterior é chamado de local mediato. Quando populares o adentram, ali já não estará mais preservado, tornando, assim, um local **inidôneo**.

III- ERRADA. A questão tenta confundir ao inserir "idôneo" no lugar de "inidôneo". Um local privado de isolamento e de preservação é classificado como local **inidôneo**.

Entretanto, cuidado, pois mesmo se não houver isolamento do local de crime, não necessariamente o local é inidôneo. Pense no caso de um cadáver encontrado por uma única pessoa em um local ermo (classificação de local de crime quanto ao afluxo de populares) e esta pessoa, sem mexer e adentrar a região próxima ao cadáver, avisa a polícia que, de pronto, já solicita realização do exame de corpo de delito pelos peritos. Neste caso, o local encontra-se idôneo, mesmo não havendo o isolamento do local.

IV- Certa. Os vestígios podem ser encontrados tanto nos locais imediatos, como os mediatos e locais relacionados ao crime.



V- **Certa**. O local de crime pode ser classificado de acordo com sua **preservação** em local idôneo (local preservado) e local inidôneo (local não preservado).

Gabarito: Letra C

6. (AOC/2018/ITEP–RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Sobre o isolamento e a preservação de local de crime, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I – Visam garantir que o estado das coisas não seja alterado, proporcionando de dignidade ao local e aos vestígios ali presentes, viabilizando sua idoneidade.

II – São de responsabilidade do perito criminal requisitado para o levantamento do local de crime.

III – Estão legalmente previstos, devendo ser providenciados pela autoridade policial.

IV – Constituem o início da Cadeia de Custódia.

V – Idealmente, devem ser realizados mediante o impedimento do acesso físico de pessoas não autorizadas ao local de crime.

a) Apenas I e II.

b) Apenas I, III, IV e V.

c) Apenas II, III e V.

d) Apenas II, IV e V.

e) Apenas I, II, III e IV

Comentários

I. Certa. O principal objetivo da preservação e isolamento do local do crime é viabilizar sua idoneidade.

II. Errada. A responsabilidade do isolamento e preservação é da **autoridade policial** até a chegada dos peritos criminais (CPP, art. 6º, I).

III. Certa. Idem ao item II: está previsto no Código de Processo Penal que a responsabilidade do isolamento e preservação é da **autoridade policial**.

IV. Certa. De acordo com o art. 158-A do CPP, o agente público que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial fica responsável por sua preservação.

V. Certa. O isolamento é feito para que pessoas não autorizadas não adentrem ao local do fato e, com isso, comprometam o exame pericial.

Gabarito: Letra B



7. (FUNIVERSA/2010/PERITO CRIMINAL (SPTC-GO)) A respeito da classificação dos locais de crime e do isolamento de local, assinale a alternativa correta.

a) A garagem de uma residência, onde haja ocorrido a subtração de várias mesas e cadeiras, quanto à natureza da área, é local de crime externo.

b) Se um homicídio foi praticado no interior do quarto da vítima, a sala da residência, distante 5 metros do quarto, quanto à divisão, é local imediato.

c) Se, após uma colisão entre um veículo e uma motocicleta, o condutor do veículo prestou imediato socorro ao motociclista, levando-o ao hospital e retornando ao local do sinistro, com o veículo, antes da chegada dos peritos, então o local da colisão, quanto à preservação, é local idôneo.

d) Se, no interior da residência, o marido desfecha vários golpes de faca em sua esposa e, após matá-la, transporta o corpo da vítima até um lote baldio, onde o joga, então o lote baldio, quanto à divisão, é local relacionado.

e) Embora imprescindível para garantir as condições de se realizar um exame pericial da melhor forma possível, não há norma legal que determine a tomada de iniciativas para o isolamento e a preservação de locais de infrações penais, a fim de resguardarem os vestígios conforme foram produzidos durante a ocorrência do crime.

Comentários

Letra A - Errada. Quanto ao **ambiente**, a classificação é de local de crime **interno**.

Letra B - Errada. A sala é considerada um local **mediato** e o quarto da vítima é o local imediato.

Letra C - Errada. Mesmo não tendo intenção de modificar o ambiente, ao entrar no local do crime, o ambiente já se modificou, sendo classificado como **local inidôneo**.

Letra D - Certa. O interior da residência é considerado o local imediato, onde está presente a maioria dos vestígios. O lote baldio é considerado como local relacionado.

Letra E - Errada. A Lei nº 13.964/2019 (Pacote Anticrime) alterou o CPP, trazendo diversos dispositivos a respeito da definição de cadeia de custódia e suas respectivas etapas.

8. (CESPE/2020/PC-SE/DELEGADO DE POLÍCIA/CURSO DE INSTRUÇÃO)

Com relação à investigação em local de crime, julgue o item que se segue.

Apenas os locais de crime considerados mediatos e imediatos são suscetíveis de exame pericial, sendo dispensável o exame quando se tratar de local sem ligação geográfica com o evento delituoso.

Comentários

Locais relacionados são aqueles que, mesmo não possuindo ligação geográfica direta com o local imediato, pode conter vestígios relacionados ao crime, ou então que possa auxiliar o exame pericial como um todo.



Gabarito: **Errada**

9. (CEFET-BA/2008/PC-BA/DELEGADO DE POLÍCIA) Assinale a alternativa correta.

- a) Na classificação dos “Locais de Crime”, existem incontáveis espécies de “Locais”.
- b) Quanto à natureza do fato, o local pode ser classificado como “Local de Homicídio”.
- c) Não existe classificação de local interno.
- d) Geralmente o isolamento do local é feito pela vítima do fato delituoso.
- e) Por força de sua missão de investigar, o policial está impedido de promover o isolamento do local.

Comentários

Letra A - Errada. Há diversas classificações de locais de crime, algumas mais utilizadas que outras, entretanto, utilizar a palavra "incontáveis" é exagero e torna a assertiva errada.

Letra B - Certa. Quanto à natureza dos fatos, o local pode ser classificado como: de homicídio, de estupro, de dano etc.

Letra C - Errada. Quanto ao lugar ou área, o local de crime pode ser classificado em interno e externo.

Letra D - Errada. O isolamento da área é feito inicialmente pela autoridade policial.

Letra E - Errada. De acordo com o art. 158-A do CPP, o **agente público** que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial **fica responsável por sua preservação**.

10. (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL). A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.



c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Comentários

Letra A - Errada. A inobservância dos procedimentos adequados de preservação não invalida **necessariamente** o local examinado. Mesmo o local estando inidôneo, deve-se proceder ao exame pericial, entretanto, conforme dispõe o parágrafo único, art. 169, CPP, os peritos registrarão, no laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

Letra B - Errada. A questão peca ao informar que não cabe ao perito criminal a identificação de autores e coautores. Os peritos poderão, baseados em critérios técnicos científicos, determinar autoria por meio de identificação de pessoas por perfis genéticos, por exemplo.

Letra C - Certa. A inidoneidade do local do crime pode ser feita naturalmente, acidentalmente ou propositalmente.

Letra D - Errada. É a autoridade policial que deverá fazer a preservação e isolamento do local de crime, acionando a equipe de perícia para realizar o exame pericial.

Letra E - Errada. Trata-se da definição de **indício**.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma auto explicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.



Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual a definição de local de crime?
2. Qual a teoria adotada pelo Código Penal brasileiro para a fixação do lugar do crime? O que significa essa teoria?
3. De acordo com o CPP, quais os primeiros procedimentos que a autoridade policial deverá tomar ao se ter ciência de um crime?
4. Quem, além da autoridade policial, poderá realizar o isolamento e preservação?
5. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao lugar ou área? Conceitue cada uma e dê exemplos.
6. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao contexto da perícia ou localização? Conceitue cada uma e dê exemplos.
7. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao fluxo de populares? Conceitue cada uma e dê exemplos.
8. Quais as classificações dos locais de crime quanto à distribuição dos indícios e vestígios? Conceitue cada uma e dê exemplos.
9. Quais as classificações dos locais de crime quanto à preservação? Conceitue cada uma e dê exemplos.
10. Quais as classificações dos locais de crime quanto à natureza do ilícito penal? Conceitue cada uma e dê exemplos.
11. Qual a importância do isolamento e preservação dos locais de crime?
12. Diferencie preservação de isolamento.
13. De acordo com o CCP, quando se dá o início da cadeia de custódia?
14. De acordo com o CPP, quem é o responsável pela preservação dos vestígios em um local de crime?
15. O que os peritos devem fazer caso verifiquem que há alteração das coisas no local de crime?
16. Quais são as finalidades do levantamento de local de crime?
17. Conforme a segunda finalidade, dê exemplo de um crime que é cometido na forma simples e tentada.
18. Quais os tipos de identificação do autor na terceira finalidade?

Perguntas com respostas

1. Qual a definição de local de crime?

O local de crime pode ser definido como um espaço físico onde ocorreu a prática de um fato que pode vir a ser uma infração penal (crime ou contravenção). De outro modo, é uma área onde ocorreu um fato que reclame as providências da polícia.



2. Qual a teoria adotada pelo Código Penal brasileiro para a fixação do lugar do crime? O que significa essa teoria?

A teoria adotada pelo Código Penal é a teoria da Ubiquidade, a qual considera que o crime foi praticado no lugar em que ocorreu a ação ou omissão, em todo ou em parte, bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado.

3. De acordo com o CPP, quais os primeiros procedimentos que a autoridade policial deverá tomar ao se ter ciência de um crime?

A autoridade policial deverá dirigir-se ao local da prática da infração penal, providenciando o isolamento e preservação do local, até a chegada dos peritos criminais. Após liberados pelos peritos, a autoridade policial deverá apreender os objetos que tiverem relação com o fato e colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.

4. Quem, além da autoridade policial, poderá realizar o isolamento e preservação?

No CPP, autoridade policial remete ao delegado de polícia. Entretanto, no isolamento e preservação de local de crime, autoridade policial será qualquer agente público encarregado do dever de lidar com a ocorrência em questão.

5. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao lugar ou área? Conceitue cada uma e dê exemplos.

Local interno: é o local coberto, com ou sem paredes, protegidos contra a ação de agentes atmosféricos. Exemplos: tendas, casas, comércio.

Local externo: é o local situado fora das habitações ou que está sujeito a fatores climáticos. Exemplos: quintais, via pública, terreno baldio.

Local virtual: é o local que não há relação direta entre o espaço físico e a presença de vestígios a serem periciados. Exemplo: internet, redes sociais.

6. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao contexto da perícia ou localização? Conceitue cada uma e dê exemplos.

Local imediato: é o local em que estão a maioria dos vestígios materiais. Exemplo: homicídio que ocorreu no quarto de uma casa. O quarto será o local imediato.

Local mediato: é a área adjacente ao local imediato, próxima espacialmente e geograficamente ligada, passível de conter vestígios. Exemplo: continuando o exemplo anterior, o corredor e a sala serão considerados locais mediatos.

Local relacionado: é todo lugar que não tem ligação geográfica direta com o local do crime, mas que possa conter algum vestígio ou informação que propicie ser relacionado. Exemplo: homicídio que ocorreu na loja de um shopping e gotas de sangue foram encontradas no carro da vítima localizado a 3km do shopping. O carro será considerado local relacionado.



7. Quais as classificações dos locais de crime quanto ao fluxo de populares? Conceitue cada uma e dê exemplos.

Local público/aberto: é o local ao ar livre. Exemplos: praças, campo de futebol.

Local privado/fechado: é o local fechado. Exemplos: casa, garagens de condomínio, escritórios.

Local Ermo: é o local afastado e isolado do público. Exemplos: mata fechada, trilhas isoladas.

Local concorrido: é o local frequentado ou habitado. Exemplos: escolas, igrejas, bares.

8. Quais as classificações dos locais de crime quanto à distribuição dos indícios e vestígios? Conceitue cada uma e dê exemplos.

Contínuos: a maioria dos vestígios encontram-se reunidos em uma área. Exemplos: um quarto, um campo de futebol.

Descontínuos: os vestígios não estão reunidos em apenas uma área ininterrupta. Exemplos: locais relacionados ao local contínuo.

9. Quais as classificações dos locais de crime quanto à preservação? Conceitue cada uma e dê exemplos.

Idôneo: é o local que não sofreu a influência de terceiros, antes da chegada dos peritos. Exemplo: cadáver encontrado em um quarto, no qual estava devidamente isolado e preservado pela autoridade competente.

Inidôneo: é o local que houve a interferência de terceiros, alterando-se o estado das coisas. Exemplo: cadáver encontrado em um campo de futebol com diversas pessoas transitando próximas a ele.

10. Quais as classificações dos locais de crime quanto à natureza do ilícito penal? Conceitue cada uma e dê exemplos.

São os locais onde ocorreram a prática do delito penal e são subdivididos em locais de crimes contra a pessoa, de delitos de trânsito, de furto etc.

11. Qual a importância do isolamento e preservação dos locais de crime?

É importante manter o local do crime isolado para garantir que os peritos encontrem uma cena de crime consistente com o que realmente aconteceu, permitindo assim uma análise completa e segura de todos os vestígios presentes.

12. Diferencie preservação de isolamento.

A preservação é o procedimento realizado de forma a garantir que os vestígios encontrados na cena do crime não sejam alterados de lugar ou estado, até a chegada dos peritos criminais. Já o isolamento são as ações



realizadas de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas ao fato, garantindo, assim, a idoneidade do local.

13. De acordo com o CCP, quando se dá o início da cadeia de custódia?

Conforme art. 158-A do CPP, o início da cadeia de custódia dá-se com a preservação do local de crime ou com procedimentos policiais ou periciais nos quais seja detectada a existência de vestígio.

14. De acordo com o CPP, quem é o responsável pela preservação dos vestígios em um local de crime?

De acordo com o art. 158-A, §2º, é responsável pela preservação do vestígio em um local de crime o agente público que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção de prova pericial.

15. O que os peritos devem fazer caso verifiquem que há alteração das coisas no local de crime?

Os peritos devem registrar no laudo as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.

16. Quais são as finalidades do levantamento de local de crime?

Primeira finalidade: averiguar se houve crime; Segunda: qualificar a infração penal; Terceira: identificar os autores do crime; Quarta: perpetuar (perenizar) o local do crime e seus vestígios; Quinta: legalizar (autenticar legalmente) os vestígios.

17. Conforme a segunda finalidade, dê exemplo de um crime que é cometido na forma simples e tentada.

O art. 155, *caput*, do Código Penal traz o crime de furto simples. Todavia, caso seja cometido com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa, conforme §4º, configura-se furto qualificado, onde a pena é maior que a forma simples.

18. Quais os tipos de identificação do autor na terceira finalidade?

A identificação pode ser direta (imediata), onde são constatadas características diretamente associadas ao autor, ou pode ser indireta (mediata), na qual a identificação ocorre por vestígios extrínsecos.

...

Ficamos por aqui!

Grande abraço e bons estudos!

“Ninguém vai bater tão forte como a vida, mas a questão não é o quão forte você consegue bater. É o quão forte você consegue apanhar e continuar seguindo em frente.”

Rocky Balboa



Eduardo Alberi



Instagram: www.instagram.com/eduardoalberi

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUNDATEC/2017/IGP-RS/PERITO-MÉDICO LEGISTA) O Código de Processo Penal, em seu Artigo 6º, determina que todo local de crime deve ser preservado até a chegada dos Peritos Criminais. Quem é responsável pelo isolamento e preservação do local?

- a) Familiar da vítima.
- b) Agente de trânsito.
- c) Autoridade Policial.
- d) Policial Militar.
- e) Juiz

2. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) Em relação ao Local de Crime, aos ditames inscritos no Código de Processo Penal brasileiro e à prova material, assinale a alternativa correta.

- a) O Código de Processo Penal, no artigo 6º, estabelece que, logo que tiver conhecimento da infração penal, qualquer policial deverá dirigir-se ao local, providenciando para que não se altere o estado das coisas, até a chegada da autoridade policial. Esta deverá apreender, de imediato, os objetos que tiverem relação com o fato, repassando aos (às) peritos(as) criminais somente o que tiver interesse pericial evidente.
- b) O exame de local de crime é de responsabilidade da autoridade policial e dos respectivos agentes, cabendo ao perito criminal auxiliar na preservação do local.
- c) Os peritos registrarão, no Laudo, as alterações do estado das coisas e discutirão, no relatório, as consequências dessas alterações na dinâmica dos fatos.
- d) Segundo Zbindert, a prova material se manifesta na coleta e análise dos vestígios, bem como do que é ou pode ser transformado em sensorialmente perceptível e que serve à elucidação do fato que está sendo investigado. Por esse motivo, há a hierarquia de provas no Sistema Processual Penal pátrio, sendo que o Laudo de Perícia Criminal – por ser uma peça técnico--científica – encontra-se no ápice. O juiz, visando a



estabelecer a própria convicção, está adstrito ao constante no Laudo. Dessa forma, na Lei, observa-se que a prova material assume um relevo destacado em relação as demais (por exemplo, testemunhal, confissão), ganhando uma consistência definitiva e irrefutável nos tribunais.

e) Dos diversos conceitos de Local de Crime, infere-se que, por ser um local, se constitui tão somente da região onde o fato foi constatado (por exemplo, local em que foi encontrado um cadáver; ponto da via pública em que um veículo assumiu a posição de repouso; local onde uma mancha de sangue foi produzida etc.), não existindo local de crime mediato, apenas imediato.

3. (CESPE/2018/PERITO CRIMINAL (PC-MA)) Com relação a local de crime e a exame pericial, assinale a opção correta.

a) O exame pericial de local destina-se, precipuamente, a determinar a causa da morte da vítima.

b) A vítima de homicídio, em regra, deve ser individualizada ainda no local do crime e antes do exame pericial.

c) Local relacionado abrange o corpo de delito, seu entorno e espaços que contenham vestígios materiais do crime.

d) O local do crime é dividido, para efeitos de preservação, apenas em local imediato e em local relacionado.

e) Em casos de morte violenta, o exame perinecropsóptico deve ser realizado pelo perito criminal ainda no local do crime.

4. (IADES/2017/PC-DF/PERITO CRIMINAL/VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM) A perícia criminal não se restringe a exames externos, em locais onde supostamente dado delito ocorreu. Ela tem, por outro lado, uma área de atuação muito ampla. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

a) Em um exame de local de crime, basicamente sete perguntas devem ser respondidas pelos peritos que processam a cena: o que aconteceu, como aconteceu, quando, onde, por que, qual o meio empregado e quem é o autor.

b) As perícias externas são os exames periciais realizados em espaços físicos localizados em ambientes externos (vias públicas, áreas de vegetação, áreas submersas), enquanto as perícias internas são aquelas realizadas em edificações e (ou) em veículos.

c) O princípio da troca de Edmond Locard indica que, sempre que alguém (com exceção da autoridade policial e dos peritos criminais) adentra um espaço físico, essa pessoa o altera, mesmo que inconscientemente. Algo é deixado por esse ator e, da mesma forma, algo é levado com ele.

d) Os peritos criminais, em regra, são os profissionais responsáveis por processar a cena do crime. Não obstante, eles não são os primeiros a tomar conhecimento da cena, nem são os primeiros a chegar ao local dos exames.



e) Local de crime imediato é aquele onde a ação principal ocorreu. Por sua vez, o local mediato é aquele que guarda relação com o imediato, mas que tem um caráter de acessório em relação ao outro. Cada cena de crime só pode ter um local imediato combinado com um local mediato.

5. (AOC/2018/ITEP–RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Quanto à classificação dos locais de crime, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I – Se um indivíduo é morto por disparos de arma de fogo dentro de uma cozinha, então essa cozinha compõe o local de crime imediato.

II – Em situações em que populares adentram as adjacências da área do fato (entre o local imediato e o grande ambiente exterior) e alteram a posição relativa das coisas, o local de crime mediato é inidôneo.

III – A privação do isolamento e a carência de preservação de local de crime permite, por si só, classificar um local de crime como idôneo.

IV – Apesar dos vestígios se concentrarem no local imediato, as áreas adjacentes a este, em continuidade geográfica e denominadas local mediato, podem conter vestígios relacionados ao fato sob investigação.

V – A idoneidade de um local de crime está relacionada à preservação do estado das coisas e à manutenção destas de forma inalterada até a perícia.

a) Apenas II, III, IV e V.

b) Apenas I, III e V.

c) Apenas I, II, IV e V.

d) Apenas II, III e IV.

e) Apenas III, IV e V

6. (AOC/2018/ITEP–RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Sobre o isolamento e a preservação de local de crime, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I – Visam garantir que o estado das coisas não seja alterado, proporcionando de dignidade ao local e aos vestígios ali presentes, viabilizando sua idoneidade.

II – São de responsabilidade do perito criminal requisitado para o levantamento do local de crime.

III – Estão legalmente previstos, devendo ser providenciados pela autoridade policial.

IV – Constituem o início da Cadeia de Custódia.

V – Idealmente, devem ser realizados mediante o impedimento do acesso físico de pessoas não autorizadas ao local de crime.

a) Apenas I e II.



- b) Apenas I, III, IV e V.
- c) Apenas II, III e V.
- d) Apenas II, IV e V.
- e) Apenas I, II, III e IV

7. (FUNIVERSA/2010/PERITO CRIMINAL (SPTC-GO)) A respeito da classificação dos locais de crime e do isolamento de local, assinale a alternativa correta.

- a) A garagem de uma residência, onde haja ocorrido a subtração de várias mesas e cadeiras, quanto à natureza da área, é local de crime externo.
- b) Se um homicídio foi praticado no interior do quarto da vítima, a sala da residência, distante 5 metros do quarto, quanto à divisão, é local imediato.
- c) Se, após uma colisão entre um veículo e uma motocicleta, o condutor do veículo prestou imediato socorro ao motociclista, levando-o ao hospital e retornando ao local do sinistro, com o veículo, antes da chegada dos peritos, então o local da colisão, quanto à preservação, é local idôneo.
- d) Se, no interior da residência, o marido desfecha vários golpes de faca em sua esposa e, após matá-la, transporta o corpo da vítima até um lote baldio, onde o joga, então o lote baldio, quanto à divisão, é local relacionado.
- e) Embora imprescindível para garantir as condições de se realizar um exame pericial da melhor forma possível, não há norma legal que determine a tomada de iniciativas para o isolamento e a preservação de locais de infrações penais, a fim de resguardarem os vestígios conforme foram produzidos durante a ocorrência do crime.

8. (CESPE/2020/PC-SE/DELEGADO DE POLÍCIA/CURSO DE INSTRUÇÃO)

Com relação à investigação em local de crime, julgue o item que se segue.

Apenas os locais de crime considerados mediatos e imediatos são suscetíveis de exame pericial, sendo dispensável o exame quando se tratar de local sem ligação geográfica com o evento delituoso.

9. (CEFET-BA/2008/PC-BA/DELEGADO DE POLÍCIA) Assinale a alternativa correta.

- a) Na classificação dos “Locais de Crime”, existem incontáveis espécies de “Locais”.
- b) Quanto à natureza do fato, o local pode ser classificado como “Local de Homicídio”.
- c) Não existe classificação de local interno.
- d) Geralmente o isolamento do local é feito pela vítima do fato delituoso.
- e) Por força de sua missão de investigar, o policial está impedido de promover o isolamento do local.



10. (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL). A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Gabarito

GABARITO



1. C	2. C	3. E	4. D	5. C
6. B	7. D	8. Errado	9. B	10. C



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal, 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

ESPÍNDULA, Alberi. Criminalística para concursos: Destinado a concursos de perito criminal e aos estudantes de direito. 2.ed. São Paulo: Millennium Editora, 2014.

KEHDY, Carlos. Elementos da criminalística. 1. Ed. São Paulo. Luzes Gráf. Editora Ltda, 1968.

LÉVY, P. Cibercultura. (C. I. da Costa, Trad.). São Paulo: Ed. 34. 1999 (Trabalho original publicado em 1997)

MELO, Raimundo Cleverland Alves de & ANTÔNIO, Rodolfo. História Geral da Criminalística. Escola Superior de Polícia Civil – Divisão Técnica de Ensino, 2017.

STUMVOLL, Victor Paulo. Criminalística. 8.ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2023.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.